

## MEMORIAL DESCRITIVO

**OBRA: CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO**

**ENDEREÇO:** Travessa Dona Etelvina – Quinze de Novembro/RS

**PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUINZE DE NOVEMBRO/RS**

**ÁREA:** 348,30 m<sup>2</sup>

Este Memorial visa a construção de edificação com estrutura de concreto pré moldado, com fechamento externo de placas de concreto, esquadrias de vidro temperado e cobertura em aluzinco do tipo termoacustica.

### ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS MATERIAIS

#### **1. INFRA-ESTRUTURA**

##### **1.1 SERVIÇOS INICIAIS:**

Deverá ser feito a limpeza do terreno, para a melhor escavação das fundações e para o depósito do material a ser utilizado na obra. Deverá ser fixada a placa de obra em local visível a toda a população conforme o modelo.

##### **LOCAÇÃO DA OBRA:**

Será feita a partir de um gabarito de madeira com guias de 15 cm fixadas em varas de eucalipto, deverá ser em nível e esquadro, afastada aproximadamente 1,10 m das paredes externas da obra em todo o seu perímetro.

##### **1.2 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA**

Deverão ser escavadas mecanicamente em terra, valas com 1,00mx1,00mx1,00m, para as sapatas e valas de 40cm de largura e profundidades variáveis, no mínimo de 50cm, até encontrar solo firme e compactado, livre de qualquer material orgânico, para a execução de sapatas corridas de concreto ciclópico e sapatas isoladas. Deverá ser executado aterro molhado e apiloado, para preenchimento dos espaços vazios até o nível do contrapiso, dentro do alicerce de nivelamento da obra.

##### **1.3 INFRA-ESTRUTURA (Fundações)**

Serão executadas fundações superficiais, conforme NBR 6122, diretas sobre o terreno, do tipo sapata corrida de concreto ciclópico, como base das paredes internas, visto que o solo do local é argiloso e tem uma resistência adequada a fundação adotada. As valas serão escavadas manualmente, livre de qualquer material orgânico, com resistência a capacidade de carga mínima de 15Mpa conforme NBR 6118/2003, com mais 30% de pedra de mão nos tamanhos 15x15x10, As valas terão a dimensão de 40x50cm, sob todas as paredes.

Sobre as fundações serão construídas Vigas Baldrame, conforme NBR 7480 e o conjunto CPI – NBR 5732, de concreto armado com FCK de 20Mpa, no traço 1:3:4, com ferragem na longitudinal e estribos na transversal. Para a amarração das fundações e distribuição das cargas das paredes para as sapatas corridas, as vigas baldrame terão a dimensão de 20 x 30cm, sob todas as paredes internas. As Vigas terão armaduras de 04 aços CA-50 bitola de 10,0mm e estribos de CA 60 bitola 4,2mm a cada 15cm. As vigas baldrame serão impermeabilizadas, com 02 demãos de argamassa polimérica impermeabilizante, na face superior, e laterais das vigas.

A fundação dos pilares pré moldados serão sapatas de concreto isoladas feitas com perfuratriz hidráulica com um diâmetro de 60,00cm com 1,5m de profundidade.

##### **1.5 SUPRA-ESTRUTURA: (Viga intermediária e de Cintamento)**

Sob todas as paredes internas serão construídas vigas intermediárias na altura, conforme corte e a viga de cintamento sob todas as paredes, de concreto armado com FCK de 20Mpa conforme NBR 6118/2003, no traço 1:3:4, com ferragem na longitudinal e estribos na transversal. Para a amarração das paredes, a viga intermediária e a de cintamento serão na dimensão de 15 x 20cm, sob todas as paredes internas. As Vigas terão armaduras de 04 aços CA-50 bitola de 10,0mm e estribos de CA 60 bitola 4,2mm a cada 15cm. Serão executados pilares de dimensões 15x15cm, com armadura de 04 aços CA-50 bitola de 10,0mm e estribos de CA 60 bitola 4,2mm a cada 15cm, conforme indicados em planta.

#### **2.0 PAREDES E PAINÉIS**

##### **2.1 ALVENARIAS**

8

As paredes internas serão de tijolos cerâmicos furados, assentados deitados, sendo que a superfície lisa deverá ficar aparente e limpa, obedecendo as dimensões, alinhamento e níveis indicados no projeto e obedecerão as normas da ABNT – NBR 6461, NBR 7171 E NBR 8042 e a execução das alvenarias a norma NBR 8545, assentados com espessura nominal de 11,5cm. Antes do assentamento os tijolos serão molhados a fim de evitar a absorção de água da argamassa. As juntas deverão estar niveladas e contrafiadas de +- 1,0cm e boa amarração nos cantos e encontro das paredes. A argamassa de assentamento deverá ser no traço 1:2:6 (Cimento:Cal:areia média). Deverá ser deixado um vão no local onde vai ser fixadas as esquadrias para o seu perfeito encaixe. O pé direito está descrito nos cortes e na planta baixa, em toda a área da construção, devendo as paredes serem erguidas até a altura de 3,20m, sendo as divisórias internas dos banheiros até a altura de 2,20m e após serem encimadas pela viga intermediária de concreto armado, com 20 cm de altura, No vão das esquadrias deverá ser executado verga de concreto com resistência mínima de 20Mpa, e com ferragem armada com ferro de 6.3mm na transversal e 4.2mm na longitudinal. A verga e contra-verga acompanham a largura da parede e terá altura de 11cm.

## **2.2 ESQUADRIAS**

As aberturas externas serão do tipo vidro temperado 10mm, com devidas ferragens, sendo as portas em 2 folhas de abrir, com barra antipânico. As janelas serão do tipo 4 folhas de correr, sendo a dos banheiros do tipo maxim-ar. Deverão ser instaladas soleiras e pingadeiras de granito em todas as aberturas externas. As portas de acesso ao sanitário PCD deverá possuir barra vertical em ambos os lados. As portas internas dos sanitários serão do tipo alumínio com veneziana. As indicações de dimensões encontram-se na planta baixa.

## **3. COBERTURA:**

A cobertura deverá ser de telha de aluzinco trapezoidal, termoacústica, com preenchimento de eps, afixadas com parafusos apropriados, em terças metálicas enrijecidas de 12cm de altura, sobre tesouras metálicas. As tesouras metálicas deverão ser fixadas nos vigas superiores. A cobertura será em 02 águas, com inclinação de 15%, espaçadas aproximadamente a cada 4,60m e apoiadas nos pilares. Em todo o perímetro o telhado terá beirado com 70,0cm de largura. Este telhado deverá ter uma platibanda de altura 1,35 m, em alvenaria na fachada principal/ acesso.

## **4. REVESTIMENTOS:**

Receberão revestimentos as paredes internas de alvenaria.

Os revestimentos de argamassa serão denominados por argamassa de reboco. Em superfícies pouco rugosas, será aplicada antes do reboco sobre a superfície a revestir, uma camada irregular e descontínua de argamassa forte, o chapisco, executado com argamassa traço 1:3 de cimento e areia grossa.

Todas as superfícies lisas de concreto, destinadas a receber quaisquer revestimentos ou a ficarem aderidas a paredes de alvenaria serão chapiscadas, como as vigas, vergas e quaisquer outros elementos constituintes da estrutura ou dela complementares.

A argamassa usada no emboço, massa grossa, é a mesma usada no assentamento de tijolos, traço 1:2:8, cimento, cal, areia média. A execução deve ser feita de cima para baixo, com o apoio de cacos de madeira para referência de prumo, com espessura média de 05 mm e composta de cimento, cal hidratada e areia fina no traço de 1:2:4, deve-se ter o cuidado de molhar o emboço antes de começar.

As superfícies a revestir serão escovadas e molhadas antes do início dos revestimentos.

## **5. PINTURA:**

Nas faces internas e externas das placas de concreto deverá ser aplicado duas demãos de impermeabilizante e duas demãos de tinta acrílica acetinada.

## **6. FORRO**

O forro será em PVC na cor branca, deverá ser preso em barrotes de madeira, com pé direito e indicação de local definido no projeto. Será instalado na área dos sanitários.

## **7. PISO CERÂMICO**

Em todas as áreas internas, será executado contrapiso de concreto traço 1:3:6, cimento, areia, brita nº 2, com espessura de 10 cm, será enriquecido de aditivo impermeabilizante do tipo sika.

O piso cerâmico deverá ser assentado sobre o contrapiso com argamassa colante própria e posteriormente rejuntado. Deverá ser usada uma porcelanato antiderrapante.

## **8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

8



O projeto elétrico será convencional conforme RIC de baixa tensão:  
Tipo de medição trifásica, conforme projeto.

### **9. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas com materiais dentro das normas, sendo todos os componentes com as especificações compatíveis (diâmetro e espessura das paredes), garantindo dessa forma, perfeita união e funcionamento do sistema. A alimentação de água será feita por reservatório 1000 litros, e abastecerá os sanitários, e área piscina. Cada ambiente deverá ter um registro.

As bacias sanitárias serão do tipo caixa acoplada, sendo 02 delas adaptadas ao PCD.

As cubas serão de louça do tipo embutir, com bancada em granito.

O esgoto será local, com instalação fossa, filtro e sumidouro e suas devidas caixas de inspeção conforme projeto.

### **10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ESPECIAIS:**

Deverão ser instaladas barras de apoio no sanitário PCD, na pia, vaso e chuveiro, e banco adaptado retrátil conforme NBR 9050.

**11. PISCINA:** Será instalada no salão de eventos uma piscina de fibra de 12 x 4,44 x 1,45 metros. A instalação deverá ser executada pela empresa fornecedora, bem como fornecimento de materiais e instalação da mesma. Motobomba ICV, aspirador com cabo e peneira inclusos.

Serão utilizadas placas de aquecimento solar para a piscina (54 m<sup>2</sup>) e trocador de calor trifásico em torno de 105.432 btu/h-380v.

### **12. COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA**

A obra será entregue limpa, livre de entulhos e restos de construção e com as instalações em perfeito funcionamento.



**Gustavo Peukert Stolte**  
Prefeito Municipal

Quinze de Novembro, 26 de fevereiro de 2020.



**Fabiana T. Timm**  
Arquiteta e Urbanista  
CAURS A57900-9